

COMISSÃO DE CULTURA

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Dos Srs. MARCELO CALERO)

Solicita seja convidado o Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Ernesto Araújo, para tratar da política de divulgação da cultura brasileira no exterior e do papel do Instituto Guimarães Rosa.

Senhora Presidente,

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50, da Constituição Federal, e na forma do art. 219 do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário da Comissão, se digne adotar as providências necessárias ao convite do Ministro de Estado das Relações Exteriores, Embaixador Ernesto Araújo, para comparecer a esta Comissão para tratar da política de divulgação da cultura brasileira no exterior e do papel do recém criado Instituto Guimarães Rosa.

JUSTIFICAÇÃO

A diplomacia cultural é um importante instrumento de aproximação entre os povos, contribuindo para abrir mercados para a indústria cultural e para o estabelecimento de vínculos culturais e linguísticos. É, também, ferramenta para estimular os diálogos político e econômico, pois fomenta o entendimento mútuo e cria confiança, interesse e respeito entre os Estados.

No exterior, a difusão da cultura brasileira é executada por meio dos setores culturais das Embaixadas e Consulados. Cabe-lhes coordenar-se com instituições culturais estrangeiras, entre as quais

universidades, museus, festivais de cinema, salas de concerto e teatros. Para a consecução dos objetivos culturais, o Ministério das Relações Exteriores vale-se de instrumentos como o Programa Anual do Departamento Cultural, as Comissões Mistas Culturais e os Programas Executivos Culturais. Na esfera pública, são tradicionais parceiros do Itamaraty o Ministério da Cultura, a Fundação Biblioteca Nacional, as Universidades federais e estaduais e as Secretarias de Cultura dos Estados e Municípios.ⁱ

Por ocasião do discurso de formatura do Instituto Rio Branco, em 3 de maio último, o Ministro Ernesto Araújo anunciou que apresentava ao Presidente da República “a proposta de criação do Instituto Guimarães Rosa, entidade que será encarregada de promover a língua, a cultura e a produção criativa do Brasil no exterior”. Esclareceu que o nome foi dado em homenagem ao “diplomata e escritor João Guimarães Rosa, cuja inesgotável aventura criadora nos recorda também que a diplomacia é, entre outras coisas, um projeto literário no mais alto sentido e simboliza a permanente reinvenção e redescoberta das nossas raízes e da nossa alma.”ⁱⁱ A exemplo de iniciativas similares de outros países, como o Instituto Camões, em Portugal, além do Goethe, na Alemanha, o Cervantes, na Espanha, e a Aliança Francesa, na França, o Instituto Guimarães Rosa (IGR) nasce com a proposta de promover a cultura brasileira.ⁱⁱⁱ

Segundo o jornal Folha de São Paulo, o IGR terá unidades em cinco cidades: Nova York, Londres, Tel Aviv, Luanda e Lima. Além de promover a cultura nacional no exterior, o instituto deverá ensinar a língua portuguesa em sua vertente brasileira. No entanto, ainda são desconhecidas do público informações acerca de seu programa de trabalho e/ou cronograma de atividades.^{iv}

Para que possa ser dada máxima publicidade ao IGR, e julgando conveniente ao andamento dos trabalhos desta Comissão, submeto o presente requerimento aos demais pares, contando com o apoio para a respectiva aprovação.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado **MARCELO CALERO**

i <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/diplomacia-cultural-mre/19484-diplomacia-cultural>

ii <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/discursos-artigos-e-entrevistas-categoria/ministro-das-relacoes-exterieores-discursos/20506-discurso-do-ministro-ernesto-araujo-na-formatura-do-instituto-rio-branco-brasilia-3-de-maio-de-2019>

iii <http://cultura.gov.br/paises-ibero-americanos-debatem-cooperacao-na-area-da-cultura/>

iv <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/05/batizado-quimaraes-rosa-instituto-de-promocao-da-cultura-brasileira-tera-sedes-em-5-cidades.shtml>